

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À SEDAÇÃO EM PROCEDIMENTOS ENDOSCÓPICOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

INTRODUÇÃO: A administração de sedativos em procedimentos endoscópicos é necessária, capaz de promover conforto ao paciente durante a realização do exame e propiciar condições técnicas para que ele seja executado. No entanto, o uso de sedativos pode promover complicações, o que gera questionamentos sobre a segurança das drogas e associações de rotina. **OBJETIVOS E MÉTODOS:** O objetivo do trabalho foi buscar dados contidos na literatura atual a respeito de complicações associadas à sedação em procedimentos endoscópicos. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura a partir dos descritores “complications endoscopy sedation” no banco de dados PubMed em abril de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A taxa de complicações relacionada à sedação varia na literatura, sendo encontrados valores de 0,3% a 0,9%, com taxa de mortalidade de 0,003%. A maioria das complicações graves que relacionadas a óbito foram decorrentes de procedimentos de emergência e em pacientes com quadro clínico grave. As principais complicações encontradas são hipoxemia transitória, depressão respiratória e hipotensão. Como fatores de risco, destaca-se classificação ASA maior ou igual a 3, endoscopia emergencial ou terapêutica, duração do procedimento, obesidade, sexo masculino e idade avançada. A maioria dos eventos críticos é relacionada a hipoxemia prolongada, secundária à depressão respiratória e apnéia, e os principais marcadores que indicam risco de eventos graves são hipoxemia, apnéia e desordem respiratória durante o procedimento. A hipoxemia transitória leve não é incomum e provavelmente não apresenta consequências, contudo intervalos longos de hipoxemia são associados a taquicardia, isquemia coronariana, podendo culminar com parada cardio-respiratória. **CONCLUSÃO:** A endoscopia é um procedimento seguro, com taxa de complicações graves menor do que 1%, relacionadas a idade avançada, doença severa, tipo de procedimento e complexidade do caso. Os riscos para complicações graves possuem correlação com maior complexidade do caso e pacientes críticos, e não com o tipo de sedação utilizada. Palavras-chave: Endoscopia, Hipnóticos e sedativos, Complicações intraoperatórias.